



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



## **Experiências Pedagógicas na Primeira Monitoria de Fotojornalismo da UFPB<sup>1</sup>**

Agda Aquino<sup>2</sup>

Carolina Borges<sup>3</sup>

Débora de Freitas<sup>4</sup>

Universidade Federal da Paraíba

### **RESUMO**

A primeira monitoria de fotojornalismo da UFPB durante o ano de 2024, proporcionou aprendizados técnicos, práticos e éticos aos alunos, apesar das dificuldades enfrentadas. Neste relato, contamos desde o primeiro encontro com a turma na recepção dos feras a atividades fora da universidade. Destinchamos o modo de aplicação das atividades práticas de incentivo a criatividade fotográfica realizadas com as técnicas *Splash*, *Panning* e *Light Painting*, trazendo suas histórias e mostrando o papel da monitoria no auxílio pedagógico para o ensino do fotojornalismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** monitoria; fotojornalismo; técnicas fotográficas; práticas pedagógicas.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT “Fotografia e Educação”.

<sup>2</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da UFPB, e-mail: [agda.aquino@academico.ufpb.br](mailto:agda.aquino@academico.ufpb.br)

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da UFPB, e-mail: [borgescarolinaa@outlook.com](mailto:borgescarolinaa@outlook.com)

<sup>4</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da UFPB, e-mail: [debora.freitas@academico.ufpb.br](mailto:debora.freitas@academico.ufpb.br)



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



## **INTRODUÇÃO**

Realizamos atividades de monitoria em duas turmas no ano de 2024, referentes ao período de 2023.2 e 2024.1, com o objetivo de imergir no campo da fotografia por meio da disciplina de Jornalismo Fotográfico, dividida em introdução, prática e exercícios fotográficos.

Como monitores, nos dedicamos a cada turma de forma individual, reconhecendo as diferentes dificuldades e necessidades de cada período, mas utilizando a mesma base didática para repassar o conteúdo. A escassez de equipamentos, o elevado número de alunos e a única disciplina de fotografia obrigatória no curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, tornaram desafiador cobrir todo conteúdo didático e pedagógico em 60 horas de aulas. Para exercer a monitoria da melhor forma para todos os discentes tivemos que ir além da função teórica e entender a multidimensionalidade do processo de ensino, que abrange não apenas a sala de aula. o que implica dizer “que o processo de ensino-aprendizagem para ser adequadamente compreendido, precisa ser analisado de tal modo que articule consistentemente as dimensões humana, técnica e político-social.” (Candau, 2012, p. 14). Só após compreender a realidade da turma e formas para integrar a todos na disciplina sem que haja perda de aprendizado é que prosseguimos com os exercícios práticos e busca pela solução educativa em sala de aula.

## **Possibilidades**

Ao inaugurar a monitoria de fotojornalismo da UFPB, identificamos várias oportunidades para expandir o ensino da disciplina. Ao construir laços entre a



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



monitoria e os alunos, colaboramos com a professora nas atividades e nos adaptamos às demandas de cada período. Buscamos aprimorar o olhar fotográfico dos alunos, ensinar as técnicas de fotografia, além de promover uma abordagem mais humanizada e ética do fotojornalismo.

### **Adaptações à realidade**

Nas aulas práticas enfrentamos desafios, especialmente devido à escassez de recursos da universidade. Para contornar essas dificuldades e tornar a prática mais acessível, adotamos soluções como o compartilhamento de equipamentos pessoais e a realização de atividades fotográficas com celulares. Além disso, organizamos rodízios de câmeras disponíveis na UFPB, garantindo que todos os alunos tivessem acesso a algum equipamento fotográfico durante o aprendizado.

Criamos um sistema de empréstimo das câmeras, usando o Google Formulários, simplificando a distribuição e controle das câmeras, além de criar um inventário detalhado dos equipamentos para assegurar a devolução completa e correta, o que permitiu o monitoramento do uso das câmeras, respeitando o tempo de cada grupo e conservando os materiais da universidade.

Além das câmeras, considerando que muitos alunos tinham interesse em fotografia, mas não tinham acesso a câmeras fotográficas cotidianamente, ministramos aulas sobre fotografia com celular, ensinando como utilizar o modo manual da câmera dos celulares, como regular a sensibilidade do sensor (ISO), velocidade do obturador e diafragma (F), disponíveis no modo “Pro” de alguns



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



dispositivos ou por meio da câmera do aplicativo *Lightroom*. Assim, foi possível adaptar a realidade dos alunos que puderam continuar fotografando com as câmeras de seus próprios aparelhos.

## **EXPERIÊNCIAS COM A MONITORIA**

Seguindo uma linha temporal das aulas dos períodos 2023.2 e 2024.1, apresentaremos as experiências vivenciadas, incluindo no relato, fotografias de cada período para facilitar a compreensão das atividades. Vale ressaltar que, tiveram adaptações em cada período, portanto nem todas atividades foram realizadas da mesma forma embora seguissem os mesmos princípios.

Para proporcionar uma recepção fotográfica acolhedora aos ingressantes de jornalismo na UFPB do período 2024.1, a equipe da monitoria confeccionou um mini estúdio. Utilizamos um tecido preto para o fundo, garantindo a opacidade, e outro tecido com temática jornalística. Montamos três tripés - dois para luzes laterais e um para a câmera - além de um banco, uma câmera decorativa e um quadro de giz.

Mais de 70 pessoas, incluindo alunos, docentes e servidores públicos foram fotografados. Para facilitar o acesso aos registros, escrevemos de forma visível “para acessar as fotos: @fotoscarolborges, marque também a professora @agdaaquino”. E quando estava disponível, foi criado um drive com todos registros e compartilhados nos perfis mencionados. O impacto da atividade foi percebido através das redes sociais, onde as fotos devidamente creditadas foram amplamente compartilhadas pelos alunos celebrando o início das aulas.



VII Grão Fino: Semana de Fotografia  
Campina Grande/PB  
1 a 3 de Outubro de 2024  
CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS



**Imagem 1:** Bastidores da recepção dos feras **Imagem 2:** Equipe da monitoria.  
Wellington Faustino, Agda Aquino e Carolina Borges respectivamente.

fotos: Mavi Oliveira



Para as atividades práticas, exploramos diversas técnicas fotográficas como *Splash*, *Panning* e *Light Painting*, que estimularam o uso criativo dos equipamentos e ambientes. Os equipamentos disponibilizados pela UFPB e utilizados pelos alunos dentro e fora da Universidade foram: duas câmeras Canon EOS 7D, duas câmeras Canon 60D, quatro câmeras Canon T3i, e duas câmeras Sony Cyber Shot DSC-H300. Em cada período, cerca de 35 pessoas estavam matriculadas na cadeira, portanto, a quantidade de câmeras não foi proporcional à quantidade de alunos. Apesar disso, encontramos alternativas para suprir essa necessidade.

Enquanto a professora revisa sobre o modo manual da câmera com os alunos, organizamos o acervo de câmera, limpando as lentes, conferindo bateria e cartões de memória, além de explicar de forma rápida para a turma como utilizar os equipamentos de limpeza da câmera. Em seguida, disponibilizamos as câmeras para os alunos, sempre garantindo a rotação dos equipamentos para que todos



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



possam ter a experiência de fotografar. Atualmente, o nosso acervo conta com mais de mil fotografias registradas pelos alunos durante as atividades. O auxílio da monitoria foi crucial para tal organização, que serviu como uma ponte para os alunos acessarem suas criações.

- **Splash**

A primeira técnica trabalhada com os alunos dentro da sala de aula foi o *Splash*, que consiste em capturar o momento que um objeto vai de encontro com a água. Para isso, é preciso que a câmera esteja no modo manual (M) e a configuração que precisa de mais atenção é o obturador, pois precisa estar com uma velocidade alta (1/100s, 1/200s de abertura, no mínimo) para congelar e capturar o instante com precisão. Para essa atividade, utilizamos um tecido preto para o fundo das fotografias, um recipiente com água e um limão que foi constantemente jogado em direção ao recipiente.

**Imagem 3:** alunos fotografando o *splash* **Imagem 4:** resultado da técnica *splash*

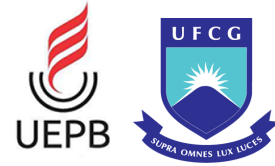
Foto: Carol Borges Foto: Aline Nery



A descoberta dessa técnica é amplamente atribuída através da experimentação científica no trabalho fotográfico do professor de engenharia



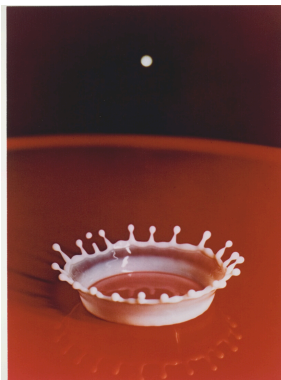
**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



elétrica e fotógrafo americano *Harold Eugene Edgerton*, que ao utilizar flashes de alta velocidade, capturou imagens de gotas de leite por cerca de duas décadas até que em 1957 capturou a imagem clara e em cores vivas, de acordo com o Instituto de Arte de Chicago.

**Imagem 5: Milk Drop Coronet**

Foto: Harold Eugene Edgerton



- **Panning**

A segunda técnica trabalhada foi o *Panning*, técnica que consiste na criação de imagens seguindo o movimento do item fotografado com a lente, assegurando que o objeto esteja em foco, nítido e o fundo esteja borrado. Nas configurações do modo manual (M) que utilizamos foi priorizando a velocidade do obturador entre 1/10s e 1/60s.

A técnica foi popularizada na década de 1910, por meio do fotógrafo francês *Jacques-Henri Lartigue*, através de uma fotografia marcada na história de um carro de corrida. Como aponta o fotojornalista Alessandro Barteletti (2021): o fato extraordinário é que - talvez pela primeira vez - uma imagem estática é capaz de transmitir uma sensação de velocidade.



VII Grão Fino: Semana de Fotografia  
Campina Grande/PB  
1 a 3 de Outubro de 2024  
CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS



**Imagem 6:** *Papa at 80 kilometers an hour*

Foto: Jacques-Henri Lartigue



Voltando a atualidade, na atividade da disciplina, utilizamos uma bola de futebol em movimento para reproduzir a técnica. Foi necessário revisar as configurações das câmeras com os alunos, pois a mudança drástica na velocidade do obturador, fazia necessário uma mudança no diafragma (F) e até no ISO.

Durante a dinâmica, incentivamos e reforçamos o ensino das técnicas aos alunos, reconhecendo que o nível de dificuldade aumentou com a movimentação da câmera e o foco no objeto. Assim, com uma atenção redobrada e as configurações de cada câmera mais proporcional ao exercício, tiveram resultados positivos.

**Imagem 7:** preparação para técnica *panning* **Imagem 8:** resultado da técnica *panning*

Foto: Carol Borges Foto: Rafael Lamour







VII Grão Fino: Semana de Fotografia  
Campina Grande/PB  
1 a 3 de Outubro de 2024  
CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS



- **Light painting**

Na técnica que consiste em desenhar com a luz, a qual é possível, de acordo com Felipe Ferreira (2013), uma compreensão mais objetiva da passagem do tempo onde o criador pode expressar-se dentro dessa realidade que só o suporte fotográfico enxerga. Essa técnica de expressão artística, teve seu primeiro aparecimento na história em 1889, com os franceses Étienne-Jules Marey e Georges Demeny, pesquisadores, inventores e pioneiros na fotografia que desenvolveram técnicas para estudar movimentos corporais e criaram a primeira fotografia de *lightpainting* conhecida, com lâmpadas incandescentes, denominada “*Pathological Walk From in Front*”.

**Imagem 9:** *Pathological Walk From in Front*

Foto: Étienne-Jules Marey, e Georges Demeny



Para reprodução de tal técnica, no modo manual, utilizamos a abertura do obturador entre 2 a 8 segundos. Precisávamos de um ambiente escuro, diversos tripés e fontes de luzes coloridas. Sentimos a carência de materiais da universidade, e improvisamos para apoiar as câmeras de outras formas, bloquear o recebimento de luz no laboratório de fotografia com cartolinas pretas, utilizamos papel celofane transparente para as lanternas dos celulares se iluminarem coloridas, além de



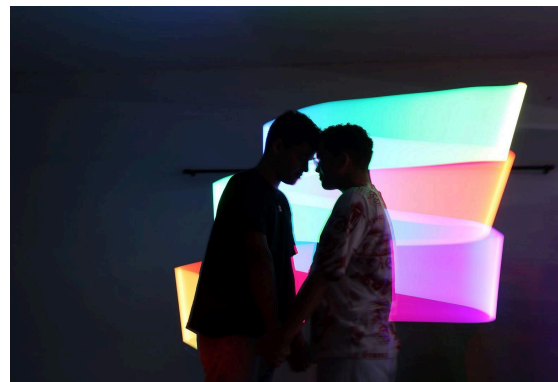
**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



utilizar equipamentos próprios de iluminação. A recepção dos alunos para essa técnica foi de deslumbre e dificuldade em manter a estabilidade da câmera. Apesar das dificuldades, houveram inúmeros resultados que cumpriram o princípio da técnica.

**Imagem 10:** preparo para o *lightpainting* **Imagem 11:** resultado do *lightpainting*

Foto: Carol Borges Foto: Diego Cordeiro



Nas três técnicas, exploramos principalmente o uso do obturador, variando de velocidades mínimas às máximas, o que permitiu aos alunos compreenderem os extremos da utilização desta configuração. Consequentemente trabalhamos com todas as configurações da câmera no modo manual, expandindo o conhecimento prático dos alunos. Isso os ajudou a compreender não só o modo manual, mas também como tais escolhas podem ser feitas visando a criatividade e influência na narrativa visual das fotografias. O auxílio da monitoria foi fundamental em todos os exercícios, tanto com parte técnica de manuseio dos materiais quanto no acompanhamento individual com os alunos.

Durante as atividades de monitoria, identificamos padrões de dificuldade recorrentes entre os períodos monitorados, especialmente em ajustar as



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



configurações da câmera entre as atividades, e encontrar as corretas para cada situação. Portanto, compreendendo que a técnica pode ser desafiadora, concordamos com Simonetti que afirma: “A técnica tem potência para provocar outros modos de perceber, ver, conhecer um objeto, uma realidade.” (BUITONI, 2011, p. 127). Assim, desenvolvemos ferramentas pedagógicas que incluíram contato contínuo com os alunos proporcionando um momento de troca de conhecimento, a repetição da explicação sobre as configurações da câmera e a construção propostas para aulas de aprofundamento a fim de aperfeiçoar a técnica para que eles possam explorar artisticamente suas fotografias.

- **Fora dos muros da Universidade**

A escolha de realizar atividades fora da universidade teve como objetivo desenvolver o olhar fotográfico dos alunos. Conforme Hollanda (2018, p. 14) destaca: “Sob determinadas situações, a cidade é o espaço social no qual a imagem fotográfica/digital tem percorrido, pelas suas lentes, deflagrando uma documentação expressiva desde o século XIX.” Ao longo dos anos, a cidade continua sendo um espaço para explorar novas formas de vê-la através das lentes fotográficas. Por isso, levamos os alunos para o Mercado Central para aprimorarem as técnicas fotográficas aprendidas em sala de aula, além de buscar proporcionar experiências de interação com o público fotografado, o que é essencial para garantir que a fotografia tenha um significado não apenas para o fotógrafo, mas também para o fotografado, Esse princípio se alinha à prática da ‘Pedagogia do Bem Querer’, um processo fotográfico compartilhado por João Ripper que sugere ao fotógrafo, dentre outros princípios, ‘deixar-se ser afetado pelos afetos ao redor’. (Temido, 2022, p. 55)



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



Escolhemos o Mercado Central por sua diversidade de cenários e sujeitos, proporcionando uma variedade de perspectivas e experiências, que refletem diretamente no resultado das imagens. Nesse ambiente, as fotografias não apenas documentam a realidade, mas também, de acordo com Susan Sontag, são meios de tornar 'real' assuntos que as pessoas socialmente privilegiadas, ou simplesmente em segurança, talvez prefiram ignorar. As fotografias produzidas pelos alunos, mostraram as diferentes interpretações do espaço e das vivências dos trabalhadores do mercado, oferecendo aos alunos a oportunidade de exercitar a sensibilidade no olhar e criatividade nas composições.

**Imagem 12:** Carol fotografando alunos **Imagem 13:** Resultado da visita ao mercado

Foto: Wellington Faustino Foto: Rayane Barbosa



Após uma semana da visita ao Mercado Central, cada aluno escolheu uma de suas fotos para discutir em sala de aula. Conforme o educador Paulo Freire (1996, p. 25) destaca, 'se aprende na relação com o outro, no diálogo com outro, na aproximação dele com o conhecimento do outro', não apenas dialogamos sobre técnicas fotográficas mas dialogamos sobre o olhar crítico dos futuros jornalistas e a sensibilidade na construção de imagens que relatam a realidade de forma ética e significativa. A troca entre a turma, a professora e a monitoria foi fundamental,



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



permitindo que cada um refletisse sobre suas imagens produzidas. Como Silva (2018, p.165) sugere, ao utilizar as imagens, explorando-lhes as possibilidades de reflexão crítica e conscientização, pudemos observar como a troca de perspectivas e a análise das imagens contribuíram para o desenvolvimento do olhar fotográfico dos estudantes.

## **CONCLUSÃO**

Durante a monitoria, presenciamos o crescimento dos alunos, desde os primeiros momentos com a câmera até o surgimento de uma paixão pela fotografia, tornando a experiência enriquecedora para todos. As atividades práticas, tanto em sala de aula, quanto fora da universidade, foram fundamentais para o desenvolvimento do olhar crítico e criativo dos alunos, alinhando a prática fotográfica a reflexões sobre o papel da fotografia. Pudemos aprender a lidar com diferentes perfis de alunos e suas demandas específicas, adaptando abordagens para melhor compreensão do conteúdo.

Ademais, buscamos a partir deste relato, apontar recursos pedagógicos utilizados pela monitoria para o ensino do fotojornalismo, mostrando práticas que corroboram para o aprendizado de uma fotografia ética e sensível, além de demonstrar historicamente onde surgiram e quais foram as primeiras fotografias das técnicas ensinadas em sala de aula, podendo servir de embasamento para aquele que busca se aprofundar em cada uma delas.



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



A monitoria age como uma via de mão dupla, aprofundando os conhecimentos dos monitores, inserindo-os no caminho para uma carreira docente e aproximando os alunos para o conteúdo com influência de alguém que aprendeu a disciplina recentemente. Assim, pudemos desenvolver habilidades pedagógicas ao ensinar enquanto discentes, nos capacitando e adquirindo experiências profissionais.

## **REFERÊNCIAS**

ART INSTITUTE OF CHICAGO. *Milk Drop Coronet*. Disponível em: <https://www.artic.edu/artworks/120885/milk-drop-coronet>. Acesso em: 1 ago. 2024.

BARTELETTI, Alessandro. *Lartigue, the photographer obsessed with speed*. Speedholics, 1 abr. 2021. Disponível em:

<https://www.speedholics.com/post/lartigue-the-photographer-obsessed-with-speed>. Acesso em: 10 ago. 2024.

CANDAU, V. M. *A didática em questão*. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. p. 14.

FERREIRA, Felipe José Mendonça. O puro ícone fotográfico: a técnica de light painting e seus desdobramentos na revelação de uma realidade fotográfica. *INTERSEMIOSE: Revista Digital*, ano II, n. 03, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://www.intersemiose.org>. Acesso em: 28 ago. 2024.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. p. 25

HOLLANDA, R. S. DE. Imagem, educação e cultura: a formação em fotografia pelas instituições formais e informais de ensino no país. *Ciência da Informação*, v. 43, n. 3, 2018.

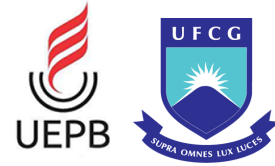
Disponível em <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4239/3775> . Acesso em: 03 set. 2024.

LIGHT PAINTING PHOTOGRAPHY. *Light painting history*. Disponível em:

<https://lightpaintingphotography.com/light-painting-history/>. Acesso em: 27 ago. 2024



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia  
Campina Grande/PB  
1 a 3 de Outubro de 2024  
CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



SILVA, José Raimundo de Gonçalves da. *Pedagogia da fotografia: o olhar educacional por meio da imagem*. 2019. São Paulo, 2019. p.165

SIMONETTI, Vera. In: BUITONI, Dulcilia Schroeder. *Fotografia e jornalismo: a informação pela imagem*. São Paulo: Saraiva, 2011. p. 127. (BUITONI, 2011, p. 127)

SONTAG, Susan. *Sobre a fotografia*. 37. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 11.

TEMIDO, Giovanna Meira Guimarães. Bem-querer: um olhar humanizado na fotografia brasileira a partir da obra de João Roberto Ripper. *Revista Miguel*, Rio de Janeiro, jul. 2022. p. 55